

ACERVOS EM GINÁSTICA: A BIBLIOTECA DA FEF-UNICAMP

Andréia da Silva Manzato, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, São Paulo - Brasil

Marco Antonio Coelho Bortoleto, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, São Paulo - Brasil

RESUMO

A importância da biblioteca para o estudo e a pesquisa nem sempre é destacada na produção acadêmica, especialmente em tempos onde as publicações digitais e os artigos científicos parecem estar deslocando a importância do acervo em papel, especialmente dos livros, para um plano secundário. A destacada atuação da FEF-UNICAMP no campo da ginástica contribuiu para a aquisição e organização de um acervo amplo e diverso. Contudo, a análise cuidadosa do mesmo permite observar aspectos que certamente merecem atenção, no sentido de atualizar e reorganizar o referido acervo, além de trazer a tona uma série de publicações que certamente requerem consulta, especialmente no âmbito da história e da cultura ginástica. Neste sentido nosso trabalho apresenta uma proposta de sistematização do acervo de livros em ginástica da Biblioteca da FEF-UNICAMP analisados e organizados a partir das categorias de práticas gímnicas proposta por Souza (1997), visando facilitar a difusão do mesmo entre os estudiosos da área. A partir desta nova ordenação, um processo de disseminação da informação foi iniciado para que os usuários tenham conhecimento dos títulos disponíveis. Cabe dizer ademais, que este método poderá ser replicado em outras áreas da coleção, tornando o acesso ao acervo da Biblioteca cada vez mais efetivo e qualificado.

Palavras-Chave: Ginástica; Acervo; Codificação; Biblioteconomia.

COLLECTIONS IN GYMNASTICS: THE LIBRARY OF FEF-UNICAMP

ABSTRACT

The importance of the library for the study and research is not always highlighted in scientific papers, especially in times where digital publications and scientific articles appear to be shifting the acquires to a secondary role, books specially. The outstanding FEF-UNICAMP performance in the gymnastics field has been contributed to the acquisition and organization of a broad and diverse collection. However, careful analysis allows us to observe the same issues that certainly deserve attention in order to update and re-organize the acquires, and to bring out a series of publications that certainly require consultation, especially in the gymnastics history and culture context. So, our work presents a systematization of the gymnastics acquires of the FEF-UNICAMP library. These books were organized and analyzed from the categories of gymnastics practices proposed by Souza (1997) to facilitate the diffusion of his work even among scholars in the area. Using a simple methodology, it was possible to collect data to correct them according to the categories listed above and enable a detailed analysis of use of the collection. From the

new ordinance, a process of information dissemination is started so that users are aware of available titles. An important consideration about this work is the ability to replicate their methods in other areas of the collection, making access to the Library increasingly effective and qualitative.

Key-Words: Gymnastics; Colletions; Codification; Librarianship.

FONDOS EN GIMNASIA: LA BIBLIOTECA DE LA FEF - UNICAMP

RESUMEN

La importancia de la biblioteca para el estudio y la investigación ni siempre recibe el destaque en la producción académica, particularmente en tiempos donde las publicaciones digitales y los artículos científicos parecen dislocar la importancia del fondo en papel, especialmente de los libros, para un plan secundario. La destacada actuación de la FEF-UNICAMP en el área de la Gimnasia ha contribuyendo para la adquisición y organización de un amplio y diverso fondo. Con todo, el análisis detenido del mismo nos permite observar aspectos que seguramente requieren atención, en el sentido de actualizar y reorganizar dicho fondo, además de poner de relieve un conjunto de publicaciones que seguramente merecen consulta, especialmente en el ámbito de la historia y la cultura gimnástica. En este sentido nuestro trabajo presenta una sistematización del fondo de libros sobre gimnasia de la Biblioteca de la FEF-UNICAMP organizados según las categorías gimnásticas propuestas por Souza (1997) buscando facilitar la difusión del mismo entre los estudiosos del tema. Apartir de esta nueva ordenación dimos inicio a la difusión de las informaciones para que todos los usuarios conozcan los títulos disponibles. Por fin, este método podrá ser replicado en otras áreas del fondo, haciendo el acceso del fondo de la biblioteca más efectivo y cualificado.

Palabras-Clave: Gimnasia; Fondo; Codificación; Biblioteconomía.

INTRODUÇÃO

Através do levantamento dos títulos de ginástica disponíveis no acervo - devido a atuação da FEF/UNICAMP no estudo da ginástica que contribuiu significativamente com sua ampliação e diversificação - fomos motivados à elaboração deste trabalho, pois o que seria uma tarefa aparentemente simples, mostrou, segundo uma análise mais cuidadosa, aspectos que necessitam de mais atenção no sentido de atualização desse acervo, mas que trouxe a tona uma série de publicações que certamente exigem atenção, devido ao conteúdo histórico e cultural da ginástica.

Quando falamos em Ginástica, muitos podem pensar em uma atividade física específica como ginástica rítmica, acrobática, geral, de aparelhos, de academia, ginástica artística. Estes foram os termos levantados em 2011, na primeira abordagem do assunto. Mas, de acordo com pesquisadores, dentre eles citamos Souza¹ a Ginástica é uma área, e que seus campos são diversificados:

A denominação Ginástica, era inicialmente utilizada como referência à todo tipo de atividade física sistematizada, cujo conteúdos variavam desde atividades necessárias à sobrevivência, aos jogos, ao atletismo, às lutas, à preparação de soldados [mas] adquiriu a partir de 1800 com o surgimento das escolas e movimentos ginásticos [...] uma conotação mais ligada à prática do exercício físico.

E reforça, através de suas explicações, quais os principais campos de atuação da Ginástica:

Ginástica de condicionamento físico – englobam todas as modalidades que tem por objetivo a aquisição ou a manutenção da condição física do indivíduo normal e/ou atleta.

Ginástica de competição – reúnem todas as modalidades competitivas.

Ginásticas fisioterápicas – responsáveis pela utilização do exercício físico na prevenção ou tratamento de doenças

Ginásticas de conscientização corporal – reúnem as *novas propostas de abordagem do corpo*, também conhecidas por *técnicas alternativas* ou *ginásticas suaves* [...] a grande maioria destes trabalhos tiveram origem na busca da solução de problemas físicos e posturais.

Ginásticas de demonstração – é representante deste grupo, a ginástica geral, cuja principal característica é a não-competitividade, tendo como função a interação social, é a formação integral do indivíduo nos seus aspectos: motor, cognitivo, afetivo e social.¹

E através da Figura 1, é possível visualizar a abrangência de cada campo:



Figura 1: O universo da ginástica de acordo com Souza (1997, p.26).

Na Biblioteca e outros Centros de Informação, para que a organização do acervo seja eficiente, as obras são organizadas através de um sistema lógico de Classificação, que inicia-se com o Código de Classificação (CDD), que define o assunto principal da obra, seguido da Tabela Auxiliar de Autor (Cutter), que ordena as obras pelos sobrenomes dos autores facilitando a busca dentro do assunto principal.

Em acervos pequenos e/ou variados, a Classificação Geral do assunto e/ou sua primeira casa decimal basta para que sua localização seja clara. No entanto, conforme o crescimento do acervo, essa classificação deve ser desmembrada, de acordo com as especificidades dos assuntos, ou, do contrário, a localização será cada vez mais ineficiente, havendo um grande número de títulos dentro de um mesmo assunto, e o usuário será obrigado buscar etiqueta por etiqueta para encontrar o material desejado.

Quando foi criada, em 1985, a Biblioteca da FEF-UNICAMP “Prof. Asdrúbal Ferreira Batista”, seguia este preceito, porém, com o crescimento do acervo, destacando os últimos anos, que teve um aumento considerável (em 1994 já contava com 9.390 materiais, em 2004, 12.968 títulos e em 2011, 18.758 materiais¹), percebemos que nosso acervo, está

¹ Lembrando que, inicialmente, estamos falando de títulos e exemplares de livros, não considerando outros suportes e tipos de materiais.

aquém das necessidades dos nossos usuários no que tange a organização.

Em suma, este trabalho se apresenta em duas frentes: a de divulgação de um acervo que tem se tornado referência na área ginástica; e a de reorganização do assunto no acervo a fim de facilitar o uso e proporcionar uma visão mais simplificada aos seus usuários², contribuindo para que essa divulgação se torne permanente através do agrupamento dos termos de pesquisa.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a coleção de títulos de ginástica disponíveis na Biblioteca da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, bem como debater a possível reorganização do acervo facilitando a localização das obras conforme a abordagem da área pelos seus pesquisadores.

METODOLOGIA

Para atingir esses objetivos, utilizamos uma metodologia simples, que será descrita adiante, mas que, para ser aplicada, necessitou, e ainda necessita de alguns ajustes importantes como:

- a) Parceria entre docentes e pesquisadores da área e biblioteca, com o propósito de atualização do acervo conforme as necessidades dos usuários. A finalidade dessa parceria, prevista na biblioteconomia, é de estabelecer normas para avaliação, seleção e aquisição dos materiais bibliográficos, disciplinando esses processos em relação à quantidade e qualidade do material conforme as características da Unidade e direcionar o uso racional de recursos, abrangendo as reais necessidades, dos usuários.
- b) Estudar e conhecer os assuntos conforme sua abordagem entre pesquisadores para melhor interpretação e definição de termos de pesquisa, com o objetivo de facilitar a localização das publicações nas estantes.

Podemos afirmar que a parceria entre docentes, pesquisadores e biblioteca é uma realidade parcial. Isso porque, todos os anos, são destinados recursos orçamentários para aquisição

² Definimos como usuários toda a comunidade interna da Instituição: alunos, docentes, pesquisadores, funcionários, bem como a comunidade externa.

de materiais, os quais devem atender prioritariamente, as bibliografias dos cursos de graduação da Universidade, portanto, se essas bibliografias estão atualizadas e são repassadas à biblioteca, os materiais adquiridos atendem às necessidades das Unidades e são atualizados.

No entanto, uma Política de Desenvolvimento de Coleções exige mais do que essa tarefa.

[Exige um] conjunto de atividades caracterizadas por um processo decisório que determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais, tendo como base critérios previamente definidos, que, por sua vez, são definidos por meio das diretrizes estabelecidas para formação ideal de um acervo [...] que atenda as necessidades de informação dos clientes e aos objetivos da instituição.²

Para que esse processo ocorra, é necessário que exista uma parceria consolidada na Unidade, também pleiteada nesse trabalho.

A metodologia inicial foi o uso de um coletor de dados, que efetua a leitura e permite digitação do código de barras. Este coletor é comumente utilizado para inventário das bibliotecas. Após a coleta de todos os títulos disponíveis no acervo, os dados foram transferidos para o programa específico e agrupados de acordo com o formato necessário para pesquisa na base de dados ACERVUS.

Através da pesquisa foi possível verificar os títulos que estão disponíveis no Sistema. Essa informação é importante, pois cerca de 10% do acervo ainda não está inserido na base de dados. Assim, é possível analisar se esses títulos que não estão inseridos devem ou não continuar fazendo parte do acervo. A lista compilada na pesquisa foi analisada pelo docente responsável pela solicitação que reagrupou os assuntos conforme as áreas descritas na Figura 1.

O próximo passo será reorganizar fisicamente esse material, retirando-os das estantes, reclassificando, trocando as etiquetas e corrigindo sua descrição na Base de dados. Em seguida, recolocá-los nas estantes, porém seguindo a nova classificação.

Esse processo resultará no agrupamento do material, facilitando não apenas a busca do usuário, mas a visualização de todos os títulos disponíveis, mesmo que não localizados no Sistema por alguma inconsistência de pesquisa.

Para realizar essa etapa de processamento do material, além do novo agrupamento sugerido

pelo docente, utilizamos o Código de Classificação vigente no Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, o *Dewey Decimal Classification*³ (Classificação Decimal de Dewey, popularmente conhecida como CDD), 23ª Edição de 2011. De acordo com a CDD, existem várias classificações para Ginástica, conforme sua modalidade. Desta forma, compilamos as modalidades indicadas na Figura 1 com as classificações sugeridas pela CDD e formamos o Quadro 1 descrito a seguir:

Quadro 1 - Distribuição das modalidades de ginástica

Ginástica de Condicionamento Físico / de Academia	613.71
Localizada	613.712
Aeróbica	613.715
Musculação	613.713
Step	613.718
JUMP	613.718
Alongamento	613.7182
...	
Ginástica Esportivas / de Competição	796.44
Artística	796.442
Rítmica	796.443
Acrobática	796.47
Aeróbica	796.44
Roda Ginástica / Roda Alemã	796.442
Trampolim Acrobático	796.47
Tumbling - Mini-trampolim	796.47
Euro Team	796.442
Salto com vara	796.434
...	
Ginástica Terapêuticas ou Fisioterápicas	
Reeducação Postural Global (RGP)	613.78
Isostretching	613.7149
Pilates	613.7192
...	
Ginástica de Conscientização Corporal	
Feldenkrais ⁴	613
Bioenergética	612.01421
...	
Ginástica de Demonstração	796.4
Ginástica Geral – Ginástica para Todos	796.4

Além da classificação lógica, podemos desta forma, sinalizar as estantes através de seus

³ Sendo o Sistema mais amplamente utilizado no mundo, o DDC (ou CDD em português) foi criado pelo pioneiro bibliotecário Melvil Dewey em 1876, sendo propriedade da OCLC (Online Computer Library Center) desde 1988, e oferece uma estrutura dinâmica para a organização de coleções de bibliotecas. O DDC oferece notação significativa em numerais arábicos universalmente reconhecidos, categorias e hierarquias bem definidas e uma rica rede de relacionamentos entre tópicos. (OCLC, 2012).

⁴ Método Feldenkrais é uma abordagem de aprendizado exploratório, criado pelo Físico Moshe Feldenkrais, que posteriormente estudou biomecânica, que ajuda as pessoas a moverem-se com mais facilidade, conforto e eficiência, amenizando dores e lesões musculoesqueléticas. (CONNORS, PILE, NICHOLS, 2011).

principais assuntos, atividade que hoje é realizada, mas que será melhor aproveitada após a modificação dos títulos. Como podemos verificar de acordo com o Quadro 2, que após a identificação da nova classificação foi agrupado na ordem crescente da mesma.

Quadro 2 - Apresentação do acervo segundo nova classificação

Título	Classificação atual	Nova classificação*
Ginastica estetica em academia	613.71 C768g	613.7 C768g
Ginastica de academia	796.41 EL15g 2.ed.	613.7 EL15g 2.ed.
Gimnasia infantil: en busca del ritmo en la gimnasia	796.41 C196g 3.ed.	613.7042 C196g 3.ed.
Ginastica escolar especial	613.7042 D564g	613.7042 D564g
Gimnasia y juego de movimientos ritmicos para ninas: contribucion a la educacion fisica de las ninas de 6 a 12 anos: programas de 1. a 7. grados	613.7042 D564g 2.ed.	613.7042 D564g 2.ed.
Teaching children's gymnastics: spotting and securing: step by step with thousands of ideas for children to spot each other	613.7042 G316t	613.7042 G316t
Ginástica geral e educação física escolar	613.707 Ay67g 2.ed.	613.7043 Ay67g 2.ed.
Gimnasia, juego y deporte para mayores	796.41 B329g	613.7044 B329g
Ginastica moderna	796.41 D734g	613.71 D734g
Fitness: Condicion fisica para todos	613.7 Scu47f	613.71 Scu47f
Fitness: guia passo a passo, totalmente ilustrado	613.7 T636f	613.71 T636f
Gymnastique feminine	796.41 B556g	613.71082 B556g
Gimnasia femenina	613.7045 N779g 7.ed.	613.71082 N779g 7.ed.
Fique em forma em 21 dias: para homens e mulheres	796.41 C843f	613.712 C843f
Exercicios de ginástica: flexibilidade e força	796.41 B322e 5.ed.	613.713 B322e 5.ed.
Maximum muscular fitness: how to develop strength without equipment	613.7 R451m	613.713 R451m
Ginastica laboral: atividade fisica no ambiente de trabalho	613.71 L628g 2.ed.	613.714 L628g 2.ed.
Ginastica laboral no escritorio	613.71 M366g	613.714 M366g
Finalidades e normas da ginastica para trabalhadores	613.7 R582f	613.714 R582f
Ginastica afro aerobica	796.41 An21g	613.715 An21g
Ginastica aerobica e alongamento	796.4 G43	613.715 G43
Ginastica para preguiçosos	796.41 H872g 2.ed.	613.715 H872g 2.ed.
Ginastica para todos	796.41 L958g	613.715 L958g
Ginastica aerobica: estrutura e metodologia	796.41 M764g	613.715 M764g
Ginastica jazz: a dança na educação física	796.41 M797g	613.715 M797g
Ginastica jazz: a dança na educação física: a ginastica para todos	796.41 M797g 2.ed.	613.715 M797g 2.ed.
1887 ejercicios de fitness: ejercicios de tonificacion muscular y estiramientos para realizarlos con musica	613.71 R274m	613.715 R274m
Como tirar a barriga: (para homens e mulheres)	613.71 R618c	613.718 R618c
Ginastica para gestante	796.41 M673g 2.ed.	618.244 M673g 2.ed.
Expression-gymnastics	796.41 B631e	796.4 B631e
Cultura corporal da ginástica: livro do professor e do aluno	613.707 B746c	796.4 B746c
Gimnasia basica danesa	796.41 B869g	796.4 B869g
A ginastica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação	796.41 D167g	796.4 D167g
Anais [do] V Forum Internacional de Ginastica Geral	796.4 F779a	796.4 F779a
Anais [do] IV Forum Internacional de Ginastica Geral, 23 a 26 de agosto de 2007, Campinas, SP	796.4 F779a	796.4 F779a
Fundamentos das ginasticas	796.41 F962	796.4 F962
Ginastica em questão	796.41 G43	796.4 G43
Ginastica geral: experiencias e reflexões	796.41 G43	796.4 G43
Entraînement gymnique: la pratique de demain	796.41 R145e	796.4 R145e
Aprendizagem de ginastica olímpica	796.41 Ab89a	796.44 Ab89a
Manual de gymnastica	796.41 Al12m	796.44 Al12m
Manual de ayudas en gimnasia	796.41 Ar15m	796.44 Ar15m
Gymnastics: how to create champions: the theory and methodology of training top-class gymnasts	796.41 Ar48g 2.ed.	796.44 Ar48g 2.ed.
Ginastica desportiva	796.41 B322g	796.44 B322g
Gymnastics and politics: Niels Bukh and male aesthetics	796.41 B64g	796.44 B64g

Caderno tecnico-didatico: Ginastica olimpica	796.41 B736c	796.44 B736c
Ginastica olímpica: exercicios progressivos e metodicos	796.41 D563g	796.44 D563g
Manual de ginastica	796.41 D947m	796.44 D947m
Ginastica tridimensional	796.41 F469g	796.44 F469g
Preparation et entrainement a la gymnastique sportive	796.41 G129p	796.44 G129p
Pedagogia da ginastica olimpica	796.41 H795p	796.44 H795p
Gymnastique olympique	796.41 K131g	796.44 K131g
Teoria general de la gimnasia	796.41 L265t 2.ed.	796.44 L265t 2.ed.
A ginastica feminina: a tecnica, a pratica, a competição	796.41 M363g	796.44 M363g
Mini-enchainements: cercle d'etude gymnastique de L'E.N.S.E.P.S.	796.4 M664	796.44 M664
La mocrigimnasia: amar el cuerpo, manual practico de educacion corporal mediante la microgimnasia	796.41 R147m 2.ed.	796.44 R147m 2.ed.
Gimnasia deportiva	796.4 Uk7g	796.44 Uk7g
La acrobacia en gimnasia artística: su técnica y su didáctica	796.41 Es83a	796.442 Es83a
Ginastica olímpica: solo	796.41 Ar15g	796.442 Ar15g
Fundamentos de ginastica artistica e de trampolins	796.41 B781f	796.442 B781f
Compreendendo a ginastica artistica	796.47 C738	796.442 C738
Rings: methods, ideas, curiosities, history	796.41 C896r	796.442 C896r
Vault: methods, ideas, curiosities, history	796.41 C896v	796.442 C896v
Gimnasia artistica	796.41 H331g	796.442 H331g
Floor exercises: methods, ideas, curiosities, history	796.41 K143f	796.442 K143f
Pommel horse exercises: methods, ideas, curiosities, history	796.41 K143p	796.442 K143p
Manual de ginastica ritmica	796.41 L493m	796.442 L493m
Ginastica de solo: a composição livre/ligações, combinações	796.4 So43g	796.442 So43g
Ginastica ritmica desportiva	796.443 B658g	796.443 B658g
Ginastica ritmica "popular": uma proposta educacional	796.413 G128g 2.ed.	796.443 G128g 2.ed.
Dance choreography for competitive gymnastics	796.443 G95d	796.443 G95d
Teaching rhythmic gymnastics: a developmentally appropriate approach	796.41 P182t	796.443 P182t
1000 ejercicios y juegos de gimnasia ritmica deportiva	796.443 P413m 3.ed.	796.443 P413m 3.ed.
Ginastica ritmica desportiva: aprendendo passo a passo	796.443 P414g	796.443 P414g
Possibilidades da ginástica ritmica	796.443 P844	796.443 P844
Ginastica em aparelhos para meninos	796.41 Ar64g	796.47 Ar64g
Ginastica com aparelhos: cadernos tecnicos do treinador: as rotações a frente	796.41 C231g	796.47 C231g
Ginastica de aparelhos: a atividade do principiante: programas pedagogicos	796.41 C231g	796.47 C231g
Ginastica de aparelhos: preparação fisica	796.41 C231g	796.47 C231g
Ginastica olimpica: pedagogia dos aparelhos	796.41 C231g	796.47 C231g
Gimnasia con elementos: pelotas	796.41 D167g	796.47 D167g
Las habilidades gimnásticas y acrobáticas eb el ámbito educativo: el placer de aprender	796.41 Es83h	796.47 Es83h
Manual tecnico e pedagogico de trampolins	796.41 M813m	796.47 M813m

* Os campos em cinza representam as classificações que não tiveram alterações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A *disseminação da informação* é “a forma de divulgação contínua e regular das informações ou materiais recebidos pelas Unidades de Informação [...] sobre materiais recebidos ou selecionados de acordo com a área específica de interesse de cada usuário”[...].² A idéia central do trabalho é disseminar a informação de disponibilidade dos títulos em Ginásticas do acervo, formando um círculo de atualização, no qual os usuários poderão estruturar melhor suas pesquisas e a biblioteca poderá organizar e planejar um

desbastamento⁵ tangível sempre que necessário, evitando o inchamento da coleção sem necessidade.

Para efetivar este desbastamento, a partir da conclusão do piloto, novas estatísticas, relativas ao uso dos materiais descritos no trabalho, serão recolhidas. Através disso, será possível verificarmos quais títulos são de verdadeiro uso dos frequentadores da biblioteca. Com essas informações disponíveis, poderá ser feita uma análise, em conjunto com os docentes e pesquisadores da Unidade, a fim de manter, remanejar ou descartar algum material. Porém essa etapa que poderá ser realizada após a conclusão deste trabalho, refere-se a uma avaliação de coleção, assunto que não será abordado neste trabalho. No entanto, para que seja possível visualizar o processo, na Figura 2, demonstramos como funciona a Avaliação de coleção e desbastamento do acervo:

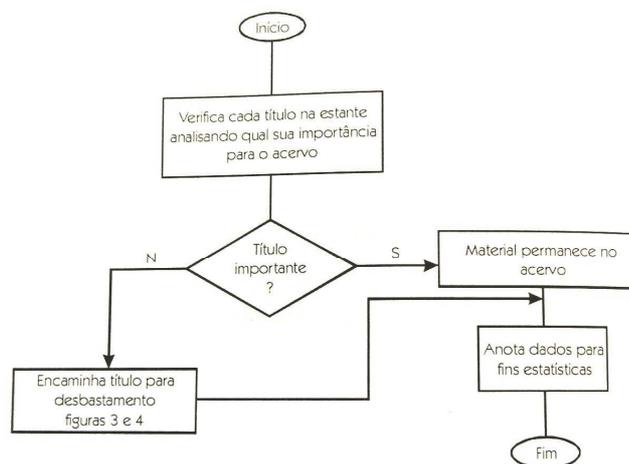


Figura 2: Fluxograma da avaliação de coleções.

REFERÊNCIAS

¹SOUZA, E. P. M. **Ginástica geral**: uma área do conhecimento da Educação Física. 1997. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997. p. 23, 25-26.

²ROMANI, C.; BORSZCZ, I. (Org.). **Unidades de informação**: conceitos e competências. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. p. 24.

⁵ Desbastamento: “é o processo de retirada do acervo de títulos ou partes de coleção com finalidade específica de obter espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado, seguindo os critérios estabelecidos” (FECAP, 2012).

³CONNORS, K. A.; PILE, C.; NICHOLS, M. E. Does the Feldenkrais method make a difference? An investigation into the use of outcome measurement tools for evaluating changes in clients. **Journal of Bodywork & Movement Therapies**, v.15, p. 446-452, 2011. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1360859210001373>>. Acesso em: 04 abr. 2012.

⁴DAMY, A. S. A. **Classificação Decimal de Dewey e Classificação Decimal Universal**. [2009]. Disponível em: <http://www.damy.site90.net/web_documents/classificacao.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2012

⁵DEWEY Online Computer Library Center. **Serviços Dewey**. Disponível em: <<http://www.oclc.org/americalatina/pt/dewey/default.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2012

⁶FECAP. Biblioteca Paulo Ernesto Tolle. **Política de desenvolvimento de coleções**. Disponível em: <http://www.fecap.br/Portalinstitucional/biblioteca/pdf/politica_desenvolvimento_colecoes.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2012.

⁷TEIXEIRA, G. V.; RINALDI, I. P. B. **A ginástica na Educação Física escolar e a metodologia crítico-superadora**. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_gilce_vicente_teixeira.pdf> Acesso em: 19 mar. 2012.

⁸UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Introdução ao sistema de classificação decimal universal**. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/5213/01introd.html>>. Acesso em: 19 mar. 2012